Exm.º sr. Morgado Moraes Ferreira VALLEGA

Numero 390 — Domingo, 11 de Janeiro de 1891 — Anno VIII

ASSIGNATURAS

Sem estampilha

Anno..... 1$000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 1$200 réis
Semestre..... 600 reis
Numero avulso. 40 réis

Administrador
Placido Augusto Peiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Annuncios

Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Communicados, por linha..... 60 reis

Os srs. assignantes teem desconto de 25 %

Editor
A. Maria Marques da Silva

OVAR, 10 DE JANEIRO DE 1891

Como um povo surge!

A eleição da commissão recenseadora d'este concelho deu a bitola do que valia aqui o partido regenerador. As verdadeiras influencias politicas d'este concelho são inteiramente hostis áquella parcialidade, porque não admittem os processos estabelecidos por ella, antes com o seu procedimento dizem o sufficiente para que se saiba lá fóra onde está e com quem está a opinião publica.

Quando a regeneração chegou ao poder apoz o *ultimatum* de 11 de janeiro do anno terrivel de 1890, isto é faz hoje exactamente um anno, e que o elemento official ficou á mercê d'aquella facção, os tiros disparados contra alguns dos agentes da opposição semearam o terror no meio do povo, que não estava preparado para reagir abertamente contra os vandalos que pretendiam conquistar a perdida influencia por meio do assassinato de gente inerme, que não podia bater-se contra a guerrilha da auctoridade capitaneada por quem, cubiçando o diploma de deputado, só lograria alcançal-o á boca de bacamarte. O governo d'essa epoca fingiu não ver o que se passava em Ovar, conservando o seu delegado de confiança; e a justiça local evitou envolver-se em contendas, que tinham sido levantadas pela auctoridade administrativa. Os bandoleiros ficaram impunes. E o collegio eleitoral vendo que as leis eram calcadas e que os seus executores ou promoviam o crime, ou fechavam os olhos para não verem as atrocidades de que Ovar estava sendo victima, absteve-se de intervir n'um acto em que sabia que o poder estava disposto a recorrer a todos os meios, para não deixar votar os eleitores independentes. D'aqui a eleição do actual deputado, cujo diploma não representa a expressão da consciencia publica local.

Agora proporcionava-se ensejo para que o chamado partido regenerador attestasse a sua vitalidade. O apuramento dos quarenta maiores contribuintes fizera-se com a maior legalidade. Teve representação quem de direito mostrou possuir mais propriedade e residir n'este concelho. Pois a facção dos assassinos de fevereiro não se apresentou a combater, para ser ao menos representada pela minoria. Não lhe faltou só a coragem. Escaceou-lhe tambem o numero dos maiores contribuintes. A dictadura que se uzou e abusou só para a perseguição de funccionarios honestissimos, não serviu de meio para grangear influencias n'uma circumscripção, que vivera por alguns mezes sujeita ao imperio do terror. E desde que os sellos officiaes passaram a outras mãos, os pigmeus volveram a cair na lama, de que tinham sahido com o *ultimatum* de 11 de janeiro.

Os factos dizem quanto baste para se fazer historia verdadeira. Cessou o terror, e o colosso que se supunha com forças para arcar com o ceu e com a terra, nem sequer teve folego para arranjar votos para que fosse representado na commissão de recenseamento politico, que é o ponto de partida nas grandes campanhas do suffragio!...

Se alguem precisava da prova provada para fazer ver o descredito da facção, que se impoz ahi alguns mezes a tiros de bacamarte, a eleição do dia 7 é facho cuja luz se reflecte em todo o districto e no proprio paiz, onde Ovar tem uma lenda que o torna tristemente celebre nos annaes da liberdade eleitoral. 7 de janeiro de 1891 lavou a nodoa de sangue que se alastrou em 30 de março de 1890. O concelho levantou-se á altura dos seus direitos e vingou a affronta cuspida sobre um povo livre, que protesta d'ora ávante não mais trepidar ante a boca dos bacamartes aperrados pela auctoridade publica contra o peito inerme de cidadãos devotados.

Para a frente pois, em nome da ordem, da moralidade, do progresso e da liberdade legal.

COMMISSÃO DO RECENSEAMENTO

No dia 7 do corrente procedeu-se nos Paços do Concelho à eleição da Commissão Recenseadora, comparecendo os quarenta maiores contribuintes prediaes para esse fim, que por unanimidade approvaram a proposta do sr. Presidente da Camara, indicando quem devia fazer parte da Commissão do recenseamento eleitoral, que ficou assim eleita:

EFFECTIVOS

Dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.
Luiz Ferreira Brandão.
João da Silva Carrelhas.
José Maria Gomes Pinto.
Semeão d'Oliveira da Cunha.
Manuel Gomes Larangeira.
Manuel d'Oliveira Gonçalves.

SUBSTITUTOS

Delfim José de Sousa Lamy.
Manuel Valente d'Almeida.
Placido d'Oliveira Ramos.
Antonio da Cunha Farraia.
Manuel d'Oliveira Folha.
Manuel d'Oliveira da Cunha.
José Joaquim de Mattos e Silva.

A opposição, ou antes o *Papão* que ainda ha 12 dias mostrava levar d'assalto esta eleição, viu morrer-lhe o sangue nas veias e desappareceu da circulação abandonando a urna! Não que ali travava-se a lucta a peito descuberto, ligitima e legal, e não nas encrusilhadas e por noites escuras á traição.

E ainda diziam que o espantalho tinha vida! *Vade retro!*

Aveiro, 9 de janeiro de 1891.

A questão dos pescadores ia tomando certas proporções assustadoras, senão fora a benefica influencia de valiosos protectores d'essa infeliz classe, à frente dos quaes se deve collocar o nosso prestantissimo amigo, o sr. conselheiro Manuel Firmino, que foi a Lisboa de proposito para resolver o governo a ceder um praso, para modificarem as redes, e poderem antes exercer livremente a sua industria. O nosso amigo, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, tambem foi um desvelado e solicito patrono, junto do sr. ministro das obras publicas, para se obter aquella justa decisão. Cessaram, pois, as manifestações, que começavam a apparecer, e já pela repartição hydraulica, que andava com um zelo pharisaico, a multar os pescadores e até as... bateiras, foi permittido, que os homens lancem as redes, e ganhem a vida.

Até que emfim se addiou essa temerosa crise, que ameaçava com a fome a nossa terra. Uns insignificantes, que ninguem enxerga, andavam por ahi a especular com os pobres pescadores, fingindo importancia, que não teem, e prejudicando assim, com as suas intrigas vis, aquella causa. Mas perderam o tempo, os taes *importantes* da ultima hora, porque à influencia unica e exclusiva da Vera-Cruz se deve o exito salutar, que se conseguiu. O *pae dos pobres*, como *elles* chamam ao illustre chefe do partido progressista, provou mais uma vez, que está sempre ao lado do povo, a defender e zelar os seus direitos e interesses. Honra lhes seja!

— Continua ausente o sr. governador civil, diz-se que em consequencia de se achar doente na sua casa de Marco de Canavezes. A sua ausencia está prejudicando a politica do districto.

— Houve um horroroso crime de assassinato na Gafanha, pertencente à comarca de Vagos. Foi morto um homem por causa d'um namoro, apoz uma novena, estando já dois cumplices presos.

— Vae haver uma recita, por curiosos, no theatro aveirense, em beneficio da benemerita companhia dos bombeiros voluntarios d'Aveiro. E' de esperar grande concorrencia.

— Vão recolhor aos seus logares os empregados de fazenda, que estavam em logares, que lhes não competiam.

— O nosso amigo, o sr. Manuel Neves Ribeiro volta para Estarreja.

— Está um frio insuportavel.

Do nosso correspondente.

CARTA DE LISBOA

9 de janeiro de 1891.

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Principio hoje esta minha carta sob a pressão da mais pezada athmosphera que nos tem diariamente feito tiritar de frio, levado quasi ao ultimo gráu de gelo. É impossivel resistir a uma intemperie tão desapiedada, sem que nos vejamos em qualquer occasião proxima de sermos atacados, ou de congestões cerebraes ou de iminentes pneumonias, que nos pódem roubar a vida em poucos instantes. De toda a parte se ouvem queixumes contra a rigorosa quadra que tão implacavelmente nos accomette, antevendo ao mesmo tempo os perniciosos effeitos que d'ahi pódem resultar.

Necessariamente estamos na Siberia, ou nas culminancias dos Alpes! Não ha memoria d'um frio tão intenso e tão continuado como o que temos sentido até hoje, embora entre um ou outro dia um sol claro e limpido nos tenha vindo alegrar com a sua benefica e salutar visita.

Pela parte que me diz respeito tenho feito a diligencia por investir contra tão grande como impertinente hospede, que continuamente nos tem incommodado em extremo.

Pelas ruas não ha christão que resista a *um barbeiro* que nos leva os queixos e nos deixa arrepiados, sem podermos mexer os membros por falta de circulação rapida do sangue; emfim, da meia tarde por deante pelo Chiado estão os estabelecimentos desertos, porque emquanto assim se conservar o tempo, rarissimos são os *habitués* que apparecem para a palestra!

Pudera!

Só não teem parado, nem frio deviam ter sentido, os influentes politicos, fazendo procissões para casa dos cidadãos 40 maiores contribuintes prediaes, que pelas provincias se mexeram para levarem á eleição das commissões recenseadoras o maior numero de cidadãos eleitores para approvarem a lista que lhe devia ser indicada pelos presidentes das camaras, ou guerreal-a pelas diversas facções em opposição.

— Pelos jornaes já tive occasião de ver que n'esse concelho a opposição abandonou a urna, fugindo de se bater peito a peito n'uma eleição em que, segundo d'ahi me avisastes, já esfregavam as mãos como triumpho certo para o seu lado!

Quando recebi o teu presado favor em que me contavas o resultado da eleição e o numero de quarenta maiores contribuintes que compareceram, fiquei satisfeitissimo, mas como te disse já, alguns jornaes da capital tinham antecipado essa feliz noticia.

Admiro, pois, muitissimo em vista da *vida* e das espalhafatosas visitas com que o verdugo traiçoeiro ostentava, apresentando-se com cara d'asno na praça municipal, fazendo romarias quotidianas pelas mercearias, esmolando o voto para aquelle dia, não tivesse o atrevimento de se apresentar em opposição, disputando ao menos a minoria!

Morreu-lhe o sangue nas veias e na melhor occasião em que elle provavelmente vá tornar-lhe a raiar a aurora para a realisação dos seus antigos e traiçoeiros planos!

Coitado! Não esperava que novamente fosse arremessado á vala do esquecimento, onde ha quatro annos jaz inerme, sem vida e abandonado de todos!

Encurralado outra vez pelo destino de seus nojentos traçados, na espelunca félida e asquerosa em que tem vivido cobardemente, vilmente, ahi expiará as amarguras d'um austero exilio e só proprio de quem, durante muitos annos praticou os maiores crimes e desatinos, assignalando uma vida continua de remorsos acorrentada ao poste do despreso e da maldição dos seus conterraneos.

Similhante a uma fera, que apertada pelo caçador, penetra no espesso matagal, subtraindo-se ás vistas de novos ataques. Assim é esse corsario, que *costeando* já as *praias*, e onde fosse mais accessivel por em pratica os seus sinistros planos, só esperava pelo dia do assalto, para saquear o que por direito e legalidade lhe não pertencia!

Pirata sempre elle foi; e visto não conseguir abordar, recolheu-se para o *interior*, mallogrado pela sua empreza, intrincheirando-se na fronteira do Matto Grosso, onde os apupos do rapazio, que o haviam de acompanhar, não inquietem o socego de elle novamente, exclusivamente, tractar dos novellos e massarocas emmaranhadas na sua querida cartola branca!

Agora que trate tambem das batatas, que pela humidade do solo é tempo de as cultivar, e é pena se a geada lhe cresta a *rama*, como os annos lhe tem crestado o grisalho bigode que elle manda manhosamente, semanalmente, banhar com a agua circassiana!

E ahi está, meu amigo, a vida d'esse Cesar de papelão, que só com o nariz desejava minar a eleição recenseadora!

Dos pobres de espirito é o reino do ceu, mas não é para esse ignorante, pois para este a barca Caronte o espera para o transportar até ao estigio lago!

Finalmente, deixal-o agora por algum tempo a tractar tambem das biqueiras redondas de suas botas, para que os desesperados calos no verão, por seu turno, o não possam affligir.

= Novidades por emquanto não ha nenhumas de que te possa dar resumo, e por isso emquanto o quartel estiver em Abrantes, está tudo como d'antes

— Até á semana.

* *

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Como terminasse no dia 31 de dezembro findo a assignatura do nosso jornal, prevenimos os nossos bondosos assignantes, que recebem pelo correio esta folha e que só costumam pagar annualmente, que já enviamos às estações telegrapho-postaes os recibos em divida do anno de 1890, solicitando ao mesmo tempo a fineza de os mandarem pagar o mais breve que possam.

—

A cobrança, propriamente na villa, do 2.º semestre, é feita pelos domicilios dos srs. assignantes.

—

As grandes despezas que acarretam a uma Empreza, que vive exclusivamente da benevolencia dos seus subscriptores, a promptidão no pagamento é fineza relevantissima, que tomamos a liberdade de agradecer antecipadamente.

—

Aos srs. Chefes d'estações telegrapho-postaes, por intermedio das quaes tivermos de fazer a cobrança das assignaturas, pedimos tambem o obseqnio de não demorarem a expedição dos avizos e, sobre tudo, o de não deixarem de avisar nenhum dos cavalheiros relacionados no modelo n.º 1. Por sabermos como costuma ser feito este serviço, lhes pedimos com instancia que cumpram as instrucções, evitando assim o desgosto de nos queixarmos à Direcção Geral, o que será para nòs grandissima contrariedade.

Carlos Valle

Na pujança da vida e quando a aurora d'um futuro risonho lhe sorria feliz, eis que tombou no abysmo do esquecimento o moço jovial, bemquisto e tractavel, o nosso chorado amigo, Carlos Valle.

Na flor da mocidade, e quando agora lhe soprava a viração do verdadeiro enthusiasmo para a sociedade, eis que o tufão do infortunio o empurrou para a valla commum, deixando-nos a saudade amarga de vermos n'elle um prestante cidadão.

Carlos Valle, um dos filhos mais estremecidos do ex escrivão de direito, o sr. Antonino Rodrigues do Valle, accomettido ha dias d'uma febre tiphoide, complicada com a variola, e em seguida atacado por uma aguda pneumonia, succumbiu na manhã do dia de hontem, 10 de janeiro.

Filho estremoso e irmão agradecido, eis o quadro fiel que mais dilacera o coração de todos os seus e de quantos viam n'elle o genio social e lhano de que era dotado.

Apenas contava 19 primaveras; e foi n'esse engano d'alma que a morte o veio roubar, quando já sentia o peso de, com as suas parcas economias, accudir ás precisões de sua estremecida familia.

Que todos os seus nos desculpem a expressão do vivo sentimento que n'este momento nos tem impressionado bastante, enviando-lhe os nossos sentidos pezames.

PADRE CURA DIAS

Em a noite de quinta para sexta-feira falleceu repentinamente em sua casa, no largo dos Campos, o decano dos padres d'esta villa, que por bastantes annos exerceu com proficiencia o cargo de coadjutor n'esta freguezia.

Era já avançado em edade mas ainda resava missa, apesar das suas forças muitas vezes o impedirem. Paz á sua alma.

Quem não tem não póde dar

Na occasião em que a distincta *troupe* de amadores dramaticos, d'esta villa, mandava offerecer a uma familia 4 bilhetes de convite para o espectaculo gratuito, que magistralmente desempenharam no nosso theatro no 1.º de janeiro corrente, viram com espanto que lhes foram rasgados em virtude do *agraciado pretender* que os amadores lhe offerecesse maior numero. Já não foram poucos, meu caro senhor, e isto de exigencias, e jàmais quando o espectaculo é gratuito, é preciso attender à commodidade de muitos e não á imposição de quem è malcreado.

Os distinctos amadores que lhe agradeçam, e que para outra vez lhe offereçam tambem logar para os gatinhos.

A ignorancia é muito atrevida, e só de fragateiros era de esperar similhante indignidade. Hão-de mostrar sempre e a todos o quanto póde o vicio e a origem de familia.

O MEDO GUARDA A VINHA

Hontem, além d'outras pessoas, na administração d'este concelho, revaccinaram-se os nossos amigos, os srs. dr. Joaquim Soares Pinto, digno administrador d'este concelho; dr. Francisco Ferreira d'Araujo, Frederico Abragão, Nicolau Braga, José d'Oliveira Gomes Grande, João José Alves Cerqueira, e o director do correio de Ovar sr. Brito.

Foi operante o facultativo, sr. Amaral.

Emquanto as barbas do nosso visinho ardem ponhâmos as nossas de môlho; mas não lhes queremos mal com isso, porque o contagio está à porta e portanto cada um tracta de se acautellar; mas quando ella é de morte o remedio não está na vaccina. Uns grandes ratões!

Reis

e

Este anno, provavelmente devido às noites frigidissima que estiveram, grupo nenhum percorreu as ruas cantando e solemnisando a festa tradicional dos reis.

Officio e missa

Na quarta-feira, 14 do corrente, por 10 horas da manhã e na egreja matriz d'esta villa, se resarão officios e missa para sufragar a alma do nosso bondoso amigo José Pinto da Cunha Teixeira.

Tipho e variola

Grassam com grande intensidade n'esta villa estas terriveis epidemias, que no decurso de pouco tempo, já tem devastado um bom numero de viventes. No entender dos homens da sciencia acham extraordinario n'este tempo um tal contagio; e muitas pessoas adultas, receiando de serem accomettidas pelo terrivel flagello, vão tractar de se revaccinar.

FRIO E NEVE

Na quinta-feira ultima e logo depois do crepusculo viu-se distinctamente acompanhada com alguns chuveiros a principio, cahir bastantes flocos de neve, que ao cahir assimilhava-se a seda desfiada, impellida pela rigida viração que nos açoutava os queixos.

Não consta que n'esta villa, os mais velhos se lembrem de observar phenomeno identico, pois foi de pouca duração, porque em seguida chuveu copiosamente.

SAUDOSO PREITO Á MEMORIA

DE

Emilinha Frazão

Treze primaveras contava esse anjo de innocencia e candura, quando impiedosa Parca pairando sobre a sua habitação, lhe ceifou a existencia roubando-o para sempre ás caricias da idolatrada familia.

Treze primaveras foram o termo assignalado nos imperscrutaveis designios em que essa alma illibada devia subir à mansão de perennes delicias entoando com os choros angelicos festival hymno á Divindade.

Tão curto prazo de vida! Mas que existencia se deslisou jámais tão pura! Qual candida cecem pendeu já para a terra agitada por cruel tufão; qual mimosa flor tombou crestada pelo gelido sopro do inverno.

Assim se finou essa creança tão meiga e simpathica, toda sorrisos e encantos.

Assim desappareceu esse anjo, esse numen do lar domestico. Prostrára-o no leito a dôr e apoz longo soffrimento que acrisolou sua alma, adormeceu pacificamente no Senhor! Em breve trocou o placido leito pelo repouso em frio marmore, em breve o seu espirito librando-se nas azas de um cherubim, transpoz os umbraes d'esta vida e se evolou ao Seio Bemditissimo de Deus. Assim desappareceu da terra o anjo que n'ella não podia habitar, assim abandonou os entes queridos que choram a sua ausencia.

Sua morte pranteiam-n'a os irmãos com os quaes formava um e mesmo coração, a sua perda sente-a o inconsolavel pae, e aquella que a abrigou em seu seio chora qual outra Rachel em Ramá a perda de seus filhos, não querendo admittir consolação porque não existe. Essa morte chorou eu tambem ó anjo que me inspiraste os mais lidimos e legitimos affectos.

Sim, a voz do Eterno echoando em tua alma, chamou-te para a patria dos escolhidos. Ahi gosa n'essa estancia as delicias que no mundo não podias fruir; ahi contempla absorta a Immensidade, ahi supplica ao Deus das misericordias, por teus paes, irmãos e por quem na terra tanto te amou.

J. R. Figueiredo.

Litteratura

O NATAL

O PRESEPIO

(Conclusão do n.º 389)

Alguns—os mais ricos presepios—tinham corda interior fazendo piar passarinhos que voavam de um lado para o outro, mexiam as azas e davam bicadas nas fontes de vidro, em que cahia uma agua tambem de vidro, fingida com um cylindro que andava à roda por effeito de mysterioso machinismo.

Todas essas figuras do antigo presepio da minha infancia, tinham uma ingenua alegria primitiva, patriarchal, como devia ser a de David dançando na presença de Saul. D'essas boas caras de paschoas, algumas modeladas por inspirados artistas obscuros, cuja tradição se perdeu, exhalava-se um jubilo communicativo como de uma grande alleluia.

Um outro menino—não o do tabernaculo que esse estava seguro ao berço com um parafuso—um menino maior, sobre uma toalha bordada, era trazido em roda e récia sobre os seus diminutos pés polpudos, saudaveis, rubenescos, à enfiada de beijos de todas as pequenas boccas innocentes, vermelhas, afiladas em bico, gulosas dos refeguinhos d'aquelle pequenino Deus tão louro, tão manso, tão lindo!

Depois celebrava-se a ceia, o mais solemne banquete da familia minhota. Tinham vindo os filhos, as noras, os genros, os netos. Accrescentava-se a meza. Punha-se a toalha grande, os talheres de cerimonia, os copos de pé, as velhas garrafas douradas. Accendiam-se mais luzes nos castiçaes de prata. As criadas, de roupinhas novas, iam e vinham activamente

---

51

FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Os religiosos do Convento de Santo Antonio de Aveiro, vinham, de tempos antigos, buscar annualmente certa porção de carros de lenha ao pinhal do Conde, chamado assim por lhe pertencer, e estar dentro da Coutada, certamente por liberalidade d'estes senhores: isto dizemos nós, por não termos ainda averiguado bem este caso.

Em resumo: a nossa terra fez parte do condado do Porto, desde o seculo IX; depois do de Coimbra, de Barcellos, da Feira e afinal da Serenissima Casa do Infantado, que se desfez nas mãos do senhor rei D. Miguel I.

No espiritual, pertencemos primeiro á diocese portuense, depois à de Coimbra, voltando á primitiva no tempo da senhora Infanta Rainha D. Theresa, mãe do invictissimo D. Affonso Henriques, sendo bispo D. Hugo, e Summo Pontifice Paschoal II.

A Egreja foi, a principio, do padroado secular, cujo direito pertancia a certo magnate da Corte de Leão; seguidamente do mosteiro de Santa Marinha de Crestuma, da Mitra e Cabido, da Real Coroa, outra vez da Mesa Episcopal e Capitular, e do Cabido somente, depois do meiado do seculo XV até á promulgação do Decreto de 30 de julho de 1832, e do mais explicito de 5 de agosto de 1833, que se extinguiu, como se nunca tivessem existido, todos os padroados ecclesiasticos de qualquer denominação que sejam, ficando reservada á coroa a nomeação e apresentação de todos os beneficios e empregos ecclesiasticos, pelo que se ficou chamando—o «Decreto da reserva.»

No forense, estivemos debaixo da jurisdicção do Alvazir, e Alcaide-Môr do castello da Feira, do Corregedor de Combria, do Provedor da comarca de Esgueira, do Ouvidor do condado, e Juiz Ordinario.

Mais ao diante, do Provedor de Aveiro, do Corregedor da Feira, dos Juizes de Fóra e de Direito, de Oliveira d'Azemeis, sendo então Julgado Ordinario até se instituir em Comarca ultimamente.

No militar, estivemos debaixo do mando do castello da Feira, e do Fronteiro d'ella; do General Commandante da Provincia da Beira; do Governador das Armas do partido do Porto; e do Capitão mór da villa e concelho.

No administrativo, obedecemos ao Prefeito da Provincia do Doiro, que estendia até Condeixa, no extremo do sul; ao Sub Perfeito da Feira, a que tambem obedeciam Arouca e Paiva; ao Governador Geral, e Governador Civil do Districto; e ao Provedor do Concelho, hoje em dia transmudado em Administrador.

—

SEGUNDA EPOCA

Desde a mudança da Villa de Cabanões para Ovar, até ao presente

Não póde haver duvida em que a terra de Ovar fosse outr'ora um pantano connexo á Ria, que as areias vomitadas pelo Atlantico e arrastadas pelos ventos foram cobrindo, pouco a pouco, emquanto que os Ribeiros que n'elle se espraiavam iam gerando em seu seio esse terreno de alluvião em que assenta agora, favorecida a sua conquista pelo continuo recuamento das aguas.

A architectura do solo depõe em favor da nossa opinião; e hoje mesmo se poderia ainda traçar com afoitesa a linha occidental do terreno aravel n'essa epoca remota, que não nos é dado chronologicamente determinar.

Para o oeste de Cabanões se formou um novo paiz de que os moradores se aproveitaram a final para a plantação das vinhas, sobre tudo pela margem esquerda do rio Graça, fundando os pescadores, muito ao diante, esta villa, na margem direita à qual chamaram *Ovar de Baixo* em contraposição à Ruella, denominada *Ovar de Cima*.

(*Continua.*)